

Simpósio Temático 25

Leon Frederico Kaminski
Universidade Federal de Ouro Preto

Título da Comunicação: “O festival do inferno”: desbunde e repressão em Ouro Preto na década de 1970

RESUMO: O Festival de Inverno de Ouro Preto foi realizado entre 1967 e 1979 na antiga capital mineira. Organizado pela Universidade Federal de Minas Gerais e pela Fundação de Educação Artística, o evento era considerado pela imprensa nacional, na época, como a maior e mais importante promoção cultural do país. Reuniam-se na cidade, todos os anos, dezenas de professores e artistas de vanguarda, que ministravam cursos de férias que duravam o mês inteiro de julho, centenas de cursistas e milhares de jovens visitantes e turistas que iam “curtir” o clima do festival e da histórica Vila Rica. O objetivo do presente trabalho é analisar o choque entre as práticas contraculturais dos adeptos do desbunde que iam para a cidade durante o evento, apropriando-se e reconfigurando determinados espaços, e os valores dos setores conservadores locais e as consequentes ações dos órgãos repressivos da ditadura, em especial a Brigada do Vício, setor do DOPS mineiro responsável pelo combate aos entorpecentes. Utilizamos fontes variadas: entrevistas, jornais e documentos oficiais do evento, entre outras. Compreendemos que as mudanças comportamentais praticadas pelo desbunde entravam em forte conflito com os setores conservadores, fato que viria a gerar um processo repressivo mais violento àquilo que, no imaginário anticomunista, era entendido como um “comunismo invisível”, que visaria minar as estruturas da sociedade, baseada na família e no catolicismo.